



FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE CICLISMO

# REGULAMENTO DO CICLISMO DE INICIAÇÃO 2020

Versão aprovada na reunião de Direção de 20/11/2019





**FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE CICLISMO**  
U.V.P./F.P.C.

## INDICE

### INTRODUÇÃO

#### **CAPITULO 1 - Disposições Gerais para Ciclismo de Iniciação**

- 1.1. Filiação
- 1.2. Provas e participação
- 1.3. Prémios

#### **CAPITULO 2 - Estrada**

- 2.1. Categoria, idade, desenvolvimento, bicicleta, provas, condições de participação
- 2.2. Características das provas
- 2.3. Penalizações
- 2.4. Incidentes (avarias, quedas)
- 2.5. Classificações/Bonificações

#### **CAPITULO 3 - BTT – XC**

- 3.1. Categoria, idade, bicicleta, provas, condições de participação
- 3.2. Características das provas
- 3.3. Penalizações
- 3.4. Incidentes (avarias, quedas)
- 3.5. Classificações/Bonificações

#### **CAPITULO 4 – Pista**

- 4.1. Categoria, idade, bicicleta, provas, condições de participação
- 4.2. Características das provas/Desenrolar das provas/Classificações

#### **CAPITULO 5 - Mini Ciclocrosse**

Preambulo

- 5.1. Categoria, idade, bicicleta, provas, condições de participação
- 5.2. Características das provas/Desenrolar das provas/Classificações

#### **CAPITULO 6 - Mini DHI/Enduro**

Preambulo

- 6.1. Categoria, idade, bicicleta, provas, condições de participação
- 6.2. Características das provas/Desenrolar das provas/Classificações/Proteções



**FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE CICLISMO**

## INTRODUÇÃO

Com o objetivo de uniformizar a atividade desportiva dos ciclistas dos escalões de Pupilos/Benjamins, Iniciados, Infantis e Juvenis, e tendo em conta que nesta **etapa formativa dos jovens** o mais importante é alcançar um desenvolvimento multiforme e harmonioso do organismo, elevar o nível geral das suas capacidades funcionais, enriquecer o conjunto dos diversos hábitos motores e da destreza e assimilar os fundamentos básicos do ciclismo, a U.V.P./F.P.C. concebeu as Regras Técnicas para os Encontros de Escolas de Ciclismo (Pupilos/Benjamins, Iniciados, infantis e Juvenis) dos quadros competitivos das Associações Regionais.

Aos casos omissos neste regulamento aplica-se o R.G.T.C.

## CAPITULO 1 - DISPOSIÇÕES GERAIS PARA O CICLISMO DE INICIAÇÃO

### 1.1. Filiação

**1.1.1.** Todos os ciclistas pertencentes às categorias de Escolas de Ciclismo, devem estar filiados por um clube.

**1.1.2.** Em casos excepcionais, poderá ser permitida a filiação como individual. Para tal deverá ser feito um pedido por escrito e devidamente fundamentado, dirigido à Direção da FPC, que analisará e tomará uma decisão sobre o mesmo.

**NOTA:** Os casos excepcionais, devidamente fundamentados, se forem aprovados, obrigam a que:

- haja um responsável pelo(a) Ciclista com filiação na FPC (treinador, outro agente da modalidade);
- o responsável pelo(a) Ciclista tem que frequentar as ações de formação das Escolas de Ciclismo;
- cumprir os regulamentos das Escolas de Ciclismo.

**1.1.3.** Os Diretores Desportivos e outros acompanhantes das escolas de ciclismo só poderão acompanhar os ciclistas em contexto de prova se estiverem devidamente filiados.

### 1.2. Provas e participação

**1.2.1.** As práticas desportivas (Encontros de Escolas de Ciclismo) estão abertas à participação de todos os concorrentes filiados na U.V.P./F.P.C. nas categorias: Pupilos e Benjamins, Iniciados, infantis e Juvenis, independentemente da indicação que existir na respetiva licença (Estrada, BTT, BMX).

#### 1.2.2. Tipos de provas:

**1.2.2.1. Encontros Regionais:** encontros de âmbito regional nas áreas das respetivas Associações, organizados por disciplina.

**1.2.2.2. Encontros Inter-Regionais:** encontros de âmbito inter-regional divididos em Zona A e Zona B, organizados por disciplina.



1.2.2.3. Encontro Nacional: encontro anual de âmbito nacional, organizados por disciplina.

1.2.2.4. Campeonato da Juventude: prova anual de âmbito nacional, organizada por disciplina, destinada apenas à categoria de Juvenis.

1.2.2.4.1. A prova do Campeonato da Juventude, em cada disciplina, pode ter um nível de exigência desportiva e técnica superior ao que está regulamentado para os restantes tipos de Encontros, permitindo uma maior aproximação à transição para a categoria competitiva seguinte.

1.2.2.4.2. As restantes características de prova do Campeonato da Juventude, em cada disciplina, serão definidas em Regulamento Particular.

1.2.3. No calendário nacional e regional de Ciclismo de Iniciação, as atividades serão realizadas aos sábados, domingos e feriados.

1.2.4. Nas datas do calendário Nacional da UVP-FPC com iniciativas de Encontros Escolas (Inter-Regionais), poderão ser autorizados Encontros Regionais Associativos na zona correspondente (A ou B), mas só na vertente que não seja a do Encontro Inter-Regional.

1.2.5. Nos Encontros Regionais Associativos não são permitidas provas com pontuação cumulativa, como rankings.

1.2.6. O planeamento da temporada deve permitir o equilíbrio entre as atividades da Escola de Ciclismo (sessões de treino e encontros/competições) e das atividades académicas, familiares e lúdicas do jovem ciclista, de modo a que as diferentes componentes não sejam prejudicadas. Assim, deve-se respeitar particularmente os inícios dos períodos escolares e momentos de avaliação ou preparação para a avaliação, bem como, um período de férias dedicado à família e um período de descanso.

Categoria	Idade	Tabela do nº de <u>Participações Recomendadas</u> pela UVP por praticante
<b>PUPILOS BENJAMINS</b>	5 – 8 Anos	<b>15</b> - Incluindo Encontros Regionais, Inter-regionais e Nacional
<b>INICIADOS</b>	9 – 10	<b>15</b> - Incluindo Encontros Regionais, Inter-regionais e



	Anos	Nacional
<b>INFANTIS</b>	11 – 12 Anos	<b>15</b> - Incluindo Encontros Regionais, Inter-regionais e Nacional
<b>JUVENIS</b>	13 – 14 Anos	<b>18</b> – Incluindo Encontros Regionais, Inter-regionais, Nacional e iniciativas internacionais, em caso de selecção do ciclista

**1.2.7.** Não é permitida a participação de nenhum ciclista, em mais de um Encontro de Escolas, no mesmo fim-de-semana, independentemente da categoria ou vertente, à exceção do período de férias escolares da Páscoa e do Verão.

**1.2.8.** O incumprimento da alínea anterior, ou de alguma das obrigações inerentes ao Projeto de Escolas de Ciclismo da Federação Portuguesa de Ciclismo, é punido com a perda imediata do direito a receber quaisquer subsídios, ajudas de custo ou outros apoios a atribuir pela FPC ao clube, no decorrer dessa época desportiva.

**1.2.9.** A participação de ciclistas da categoria de Escolas em Encontros, ou Provas no Estrangeiro, tem que ter a autorização prévia da U.V.P./F.P.C.

**1.2.10.** Não existem títulos de Campeão Regional, nem de Campeão Nacional nos escalões de Escolas, haverá sim um 1º Classificado em cada Encontro de Escolas (por escalão etário e por género) em cada disciplina e no Campeonato da Juventude.

#### **1.2.11. Provas Abertas de Iniciação**

As Associações de Ciclismo podem organizar Provas que permitam a participação de ciclistas portadores de licença desportiva diária, de forma a que estes tenham um contacto experimental com a modalidade. Estas Provas, apenas de carácter Regional, terão a designação de “Provas Abertas de Iniciação”.

**1.2.11.1.** As “Provas Abertas de Iniciação” terão que apresentar um nível de exigência física e técnica moderada a baixa, permitindo que os possíveis “novos praticantes” tenham gosto e sucesso em experimentar a modalidade;

**1.2.11.2.** Cada participante será integrado na respetiva categoria, de acordo com a sua idade;

**1.2.11.3.** Cada participante terá que fazer a “licença do dia”, procedendo à inscrição na prova, no site da FPC;

**1.2.11.4.** Cada licença terá o custo de 5€, e só será válida após a receção do comprovativo de pagamento; Deve ser apresentada no secretariado da prova para realizar a inscrição na mesma;



1.2.11.4. Cada participante deve fazer-se acompanhar do respetivo Encarregado de Educação, ou Tutor com uma autorização de participação, assinada.

1.2.11.5. Cada participante poderá realizar um número máximo de 5 provas com a “licença do dia” (renovada e paga em cada prova);

1.2.11.6. Cada participante poderá realizar a sua filiação na FPC a qualquer momento, passando a participar em qualquer prova de ciclismo de Iniciação como ciclista federado.

### 1.3. Prémios

1.3.1. Não é permitido o pagamento de prémios pecuniários a estas categorias.

1.3.2. Estabelece-se como prémios (Taças, Medalhas, Troféu ou Peça alusiva) nos Encontros Inter-regionais: e Encontro Nacional o seguinte:

- **Individuais** | Estrada, BTT, em cada categoria, Masculino e Feminino

- . Encontros Inter-regionais: 1.º ao 5.º
- . Encontro Nacional: 1.º ao 5.º

- **Coletivos** | Estrada, BTT

- . Encontros Inter-regionais: 1.ª à 5.ª equipa
- . Encontro Nacional: 1.ª à 5.ª equipa

1.3.3. Nos Encontros de âmbito regional e noutros Encontros os prémios são definidos através do Regulamento Particular do evento aprovado pela UVP / FPC.

1.3.4. Com o objetivo de premiar a participação, dos ciclistas ao longo do seu processo de formação nas Escolas de Ciclismo, a Federação Portuguesa de Ciclismo distinguirá anualmente, os ciclistas e as escolas de ciclismo. Serão atribuídos certificados e selo de “Escola Oficial” às escolas de ciclismo que cumpram os regulamentos do Ciclismo de Formação. Aos ciclistas será atribuída **uma medalha a todos os que participarem no Encontro Nacional de Escolas.**

Categoria	Nível de evolução e reconhecimento	Crítérios para atribuição do nível de evolução dos ciclistas e reconhecimento das escolas de ciclismo
Clubes/ escolas de ciclismo	- Diploma Escola - Selo “Escola Oficial”	Estar devidamente filiada, cumprir os regulamentos das Escolas de Ciclismo, aderir ao Projeto Escolas de Ciclismo da FPC.



**FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE CICLISMO**

**1.3.6.** A atribuição das medalhas aos ciclistas e **dos certificados às Escolas de Ciclismo**, será realizada no Encontro Nacional de Escolas.

**1.3.7.** A produção das medalhas e **certificados** será da responsabilidade da FPC.





## CAPITULO 2 - ESTRADA

### 2.1. Categoria, idade, desenvolvimento/bicicleta, provas, condições de participação

2.1.1. Cada ciclista (masculino e feminino) realiza as provas na categoria em que está licenciado.

A categoria de Pupilos foi integrada em conjunto com os Benjamins.

Categoria (masculinos e femininos)	PUPILOS E BENJAMINS
Idade/Anos de nascimento	5 a 8 anos (2012 a 2015)
Desenvolvimento máximo autorizado/Tipo de bicicleta	Considerando a natureza das provas a disputar é autorizada a utilização de bicicletas do tipo BMX, Estrada e BTT, sem limitação em relação ao desenvolvimento máximo
Provas e distâncias/duração	- DESTREZA (Gincana): duas mangas  As provas de Destreza (gincana) poderão integrar programas de educação rodoviária  <u>Nesta categoria a prova de Destreza não terá o obstáculo do elástico</u>

Categoria (masculinos e femininos)	INICIADOS
Idade/Anos de nascimento	9 e 10 anos (2010 e 2011)
Desenvolvimento máximo autorizado/Tipo de bicicleta	Desenvolvimento máximo autorizado: 5.60 (42 X 16)  Nesta categoria o ciclista tem de fazer as duas provas com a mesma bicicleta



Provas e distâncias/duração	- DESTREZA (Gincana) - PROVA EM LINHA: aconselhável entre 4 e 6 km
-----------------------------	---

Categoria (masculinos e femininos)	<b>INFANTIS</b>
Idade/Anos de nascimento	11 e 12 anos (2008 e 2009)
Desenvolvimento máximo autorizado/Tipo de bicicleta	Desenvolvimento máximo autorizado: 6.14 (46 X 16)  Nesta categoria o ciclista tem de fazer as duas provas com a mesma bicicleta
Provas e distâncias/duração	Nos Encontros Regionais, Inter-Regionais, Nacionais, Internacionais todas as realizações incluirão duas provas:  - DESTREZA (Gincana) - PROVA EM LINHA: aconselhável entre 6 e 10 km

Categoria (masculinos e femininos)	<b>JUVENIS</b>
Idade/Anos de nascimento	13 e 14 anos (2006 e 2007)
Desenvolvimento máximo autorizado/Tipo de bicicleta	Desenvolvimento máximo autorizado: 6.40 (48 X 16)  Não é permitido o uso de bicicletas ou de qualquer acessório específicos de contrarrelógio, incluindo o capacete. <b>Não é permitida a utilização de sistemas de comunicação à distância.</b>
Provas e distâncias/duração	Nos Encontros de Escolas de Ciclismo, todas as realizações incluirão duas provas com exceção dos Encontros de âmbito associativo em que a prova de Contrarrelógio Individual



	<p>poderá não se efetuar devido à falta de condições de segurança, de logística e outras devidamente justificadas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- CONTRARRELÓGIO INDIVIDUAL: máximo <b>2,5</b> km (duração: 3/4 minutos)</li><li>- PROVA EM LINHA: aconselhável entre 20 e 30 km</li></ul>
--	---

**2.1.2.** Em caso algum, nos Encontros Regionais, Inter-Regionais e Encontro Nacional, poderá a categoria de Pupilos e Benjamins realizar provas em linha na vertente de Estrada.

**2.1.3.** As ciclistas Cadetes Femininas estão autorizadas a participar nas provas de juvenis, mas com classificação separada. **Esta regra não se aplica no Encontro Nacional de Escolas nem no Campeonato da Juventude.**

Nas provas Regionais de Escolas e quando houver também prova de Cadetes Masculinos, as Cadetes Femininas correrão com os Juvenis.

**2.1.4.** Na categoria de juvenis, admite-se o mesmo procedimento adoptado nos restantes escalões de formação e de competição, permitindo que os ciclistas compitam por um clube de Estrada e outro de BTT, sempre que o seu clube de origem não **participe em provas dessa disciplina**. No Encontro Nacional de Escolas, os Juvenis nesta situação só poderão representar o clube de origem.

## 2.2. Caraterísticas das provas

**2.2.1.** Os Encontros de Escolas deverão realizar-se em circuitos planos (pode apresentar ligeiras inclinações) com algum grau de dificuldade, fechados ao trânsito e com o máximo de condições de segurança.

### Prova de Destreza

**2.2.2.** O percurso com diversos obstáculos, deverá ter uma **distância** mínima de 80 metros, sempre que possível a largura de 3 metros, e ser **devidamente delimitado e sinalizado**.

**2.2.3.** O grau de dificuldade do percurso deve ser adequado à categoria a que se destina, para que todos os obstáculos possam ser **realizados** ou ultrapassados pela maioria dos ciclistas.

**2.2.4.** Os ciclistas são obrigados a cumprir todo o percurso.

**2.2.5.** A Destreza pode ser efetuada por dois ciclistas em simultâneo, caso o Comissário verifique que tem condições para mandar avançar o segundo ciclista. Se por algum motivo os ciclistas se juntarem, dará direito a que, no final, **o(s) ciclista(s) prejudicado(s) repita(m) a Gincana.**

**2.2.6.** Se o ciclista encontrar um obstáculo fora do local ou derrubado, deverá repetir a sua prova de Destreza no final.

**2.2.7.** Em todas as provas o **número mínimo** de obstáculos é de oito.

**2.2.8.** A U.V.P./F.P.C. através do seu Gabinete Técnico emitirá um Croqui **modelo** (circuito de destreza), antes do início de cada época, adequado ao desenvolvimento motor e da destreza dos Pupilos e Benjamins, Iniciados e Infantis e que **servirá de exemplo dos tipos de exercícios a serem utilizados nos** Encontros de Escolas de Ciclismo.

### **Prova em Linha**

**2.2.9.** **Não é permitido o apoio mecânico que inclua substituição de material, nas provas em linha.**

**A assistência mecânica que não implique a substituição de material (por exemplo: salto de corrente) deverá ser dada no lado direito da estrada, o mais possível junto à berma, de forma a não prejudicar a progressão dos outros corredores nem colocar em perigo o próprio ou os outros.**

**2.2.10.** Nas provas em linha de Iniciados (Masc./Fem), Infantis (Masc./Fem.) e juvenis (Masc./Fem.) não é permitido qualquer tipo de abastecimento durante a prova, quer dado por diretores, treinadores e/ou familiares.

**2.2.11.** Quando o número de ciclistas inscritos em cada categoria for elevado e o percurso não comportar tantos praticantes, poderá ter de se recorrer a duas mangas (dorsais pares e ímpares) para apuramento de uma final.

Os ciclistas que não passem à final serão colocados na classificação geral no lugar seguinte à mesma, pela ordem dos tempos realizados nas mangas de apuramento.



**2.2.12.** A chamada para a ordem de partida será feita pela classificação da prova de Destreza ou pelo contrarrelógio (Juvenis).

Caso a prova em linha seja realizada em primeiro lugar, a ordem de chamada será feita por sorteio das equipas e a equipa indica a ordem dos seus ciclistas. Na primeira linha alinham OS PRIMEIROS ciclistas indicados pelas equipas respeitando a ordem do sorteio. Quando todas as equipas estão representadas, a linha é completada com OS SEGUNDOS ciclistas indicados pelas equipas respeitando os mesmos critérios da primeira linha, e assim sucessivamente.

### Contrarrelógio Individual

**2.2.13.** As partidas serão dadas de minuto a minuto, sempre que possível intercalando ciclistas de equipas diferentes.

**2.2.14.** Depois da partida do primeiro ciclista, é proibido o aquecimento dos outros ciclistas no percurso da prova.

**2.2.15.** O ciclista que se apresente à partida depois da hora verá o seu tempo contar como se tivesse partido à hora prevista, não podendo interferir com a partida de outro ciclista que esteja a partir na sua hora.

## **2.3. Penalizações**

### Prova de Destreza

#### **2.3.1.**

<b>Penalização</b>	<b>Infração</b>
<b>10'' (*)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Não respeitar a indicação das setas</li><li>- Sair dos limites da pista</li><li>- Pisar os limites da pista (oito e roda)</li><li>- Derrubar ou deslocar os obstáculos a transpor</li><li>- Colocar um pé ou dois no chão (um ou dois pés é uma só penalização, mas penalizar cada vez que acontece)</li></ul>

(\*) Penalizar o número de vezes que for cometida a falta



### 2.3.2.

Penalização	Infração
	<b>Bidon &amp; Bandeira:</b>
20''	- O ciclista que não apanha o objeto (*)
10''	- O ciclista que apanha o objeto, mas não o coloca no devido lugar

(\*) e segue para o obstáculo seguinte.

O ciclista que tenha tido dificuldade em colocar a bandeira pode voltar atrás e tentar de novo.

### 2.3.3.

Penalização	Infração
30''	- Treinar no percurso depois do início da prova
Relegação ao último lugar na manga + 1'	- Passagem deliberada ao lado de um obstáculo

2.3.4. Mesmo que um ciclista penalize num obstáculo tem que o cumprir até ao fim, exceto no caso do bidon e da bandeira.

2.3.5. Para que a leitura das grelhas de classificação seja mais clara e fácil, cada 10'' de penalização correspondem a uma penalização. As penalizações de 20'', correspondem a 2 penalizações; as penalizações de 1' (60 segundos), correspondem a 6 penalizações.

2.3.6. Na categoria de Pupilos/Benjamins, se o ciclista tiver 30 segundos, ou menos, de penalizações, considera-se que **“completou com êxito”** a sua prova; se tiver mais de 30 segundos de penalizações, considera-se que **“continua o seu processo de formação ciclista”**.



### Prova em linha

#### 2.3.7.

Penalização	Infração
1'	- Abastecimento durante a prova
1'	- Assistência mecânica irregular (substituição de material)

### Contrarrelógio Individual

#### 2.3.9.

Penalização	Infração
1'	- Aquecimento no percurso depois da partida do primeiro ciclista

#### 2.3.10.

Penalização	Infração
<b>Partida recusada ou desqualificação (DSQ)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Uso de bicicleta ou qualquer acessório específicos de contrarrelógio, incluindo o capacete.</li><li>- Uso de meios de comunicação à distância</li></ul>

#### 2.3.11.

Penalização	Infração
10'' (*)	- Seguir na roda de outro ciclista

(\*) Penalizar o número de vezes que for cometida a infração

### Todo o tipo de provas

Penalização	Infração
1'	- Comportamento anti-desportivo



<b>Desqualificação (DSQ)</b>	- Desvio do percurso com vantagem
------------------------------	-----------------------------------

## 2.4. Incidentes (Avaria ou Queda)

### Prova de Destreza

**2.4.1.** Na prova de Destreza a **avaria** devidamente comprovada pelos comissários dará direito a uma repetição integral do percurso, após todos os ciclistas terem completado a prova (manga).

**2.4.2.** Caso a bicicleta que fez a Destreza fique inoperacional por avaria grave o ciclista poderá efetuar a prova em linha com uma outra, mas com o mesmo diâmetro de roda.

### Contrarrelógio individual

**2.4.3.** Em caso de **avaria mecânica ou queda**, devidamente comprovados pelo comissário, o ciclista poderá repetir no final.

## 2.5. Classificações/Bonificações

### Prova de Destreza

**2.5.1.** Os ciclistas serão classificados em função do tempo gasto a efetuar o percurso, acrescido do tempo das penalizações. Os tempos são tomados até ao centésimo de segundo.

Será vencedor quem efetuar menos tempo depois de somadas as penalizações, se as houver.

**2.5.2. Categoria de Pupilos e Benjamins** - O ciclista que não registar nenhuma penalização (percurso limpo) tem **10 segundos de Bonificação** que será subtraído ao tempo da respectiva manga.

**2.5.3.** A categoria de **Pupilos/Benjamins** será classificada pelos critérios definidos no ponto **2.5.1.** A classificação será ordenada primeiro com todos os ciclistas que tenham obtido **“completou com êxito”**, seguidos dos que tenham obtido **“continua o seu processo de formação ciclista”**.



**2.5.4.** Quando se realizarem duas mangas, a classificação será determinada pelo melhor tempo das duas mangas. Em caso de empate, o desempate far-se-á através do **melhor resultado da outra manga**.

#### Prova em linha

**2.5.5.** A classificação da prova em linha é estabelecida tendo em conta a ordem de passagem na linha de chegada.

#### Contrarrelógio individual

**2.5.6.** A classificação do contrarrelógio é estabelecida tendo em conta os tempos realizados (ao centésimo de segundo) por cada ciclista, sendo vencedor o que realizar o menor tempo.

#### Classificação Geral Individual

**2.5.7.** As Classificações Gerais de cada categoria incluem conjuntamente os ciclistas masculinos e femininos. A partir da Classificação Geral Individual de cada categoria elabora-se uma Classificação Masculina e outra Feminina, **unicamente** para a realização da cerimónia do pódio.

**2.5.8.** Na Categoria de Pupilos e Benjamins a classificação será determinada pelo melhor tempo das duas mangas. Os tempos são tomados ao centésimo de segundo. Em caso de empate, o desempate far-se-á através **do melhor resultado da outra manga**.

**2.5.9.** A classificação geral individual nas categorias de Iniciados, de infantis e de juvenis é ordenada em função dos tempos gastos no conjunto das provas realizadas. **Os tempos são tomados ao centésimo de segundo.**

Em caso de empate nos centésimos de segundo, o desempate far-se-á a favor do melhor classificado na prova em linha.

#### Classificação Geral por Equipas

**2.5.10.** A classificação geral por equipas será estabelecida para todas as Escolas sendo ordenadas nos primeiros lugares as que **se classifiquem** com as quatro categorias: (Pupilos e Benjamins), Iniciados, Infantis e Juvenis, a seguir as que tiverem três categorias, depois as que tiverem duas e por fim as que tiverem apenas uma categoria.



**FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE CICLISMO**

**2.5.11.** Para a classificação geral por equipas somam-se os pontos obtidos pelo melhor classificado da equipa (masculino ou feminino) em cada categoria (Iniciados, Infantis e Juvenis).

A categoria de Pupilos/Benjamins pontua para a classificação por equipas da seguinte forma:

- se o melhor ciclista da equipa “completou com êxito”, a equipa recebe **um ponto**;
- se o melhor ciclista da equipa “continua o seu processo de formação ciclista”, a equipa recebe **dois pontos**;

**2.5.12.** Em caso de empate, o desempate far-se-á a favor da Escola que tenha obtido melhor classificação no escalão **de Juvenis**.



## CAPITULO 3 – BTT-XC

### 3.1. Categoria, idade, bicicleta, provas, condições de participação

3.1.1. Cada ciclista (masculino e feminino) realiza as provas na categoria em que está licenciado.

**A categoria de Pupilos foi integrada em conjunto com os Benjamins.**

Categoria (masculinos e femininos)	PUPILOS E BENJAMINS
Idade/Anos de nascimento	5 a 8 anos (2012 a 2015)
Tipo de bicicleta	Considerando a natureza das provas a disputar é autorizada a utilização de bicicletas do tipo BMX, Estrada e BTT, sem limitação em relação ao desenvolvimento máximo  BTT com roda de 29" não é permitida
Provas e distâncias/duração	- DESTREZA (Gincana): duas mangas  As provas de Destreza (gincana) poderão integrar programas de educação rodoviária  <u>Nesta categoria a prova de Destreza não terá o obstáculo do elástico</u>

Categoria (masculinos e femininos)	INICIADOS
Idade/Anos de nascimento	9 e 10 anos (2010 e 2011)
Tipo de bicicleta	Nesta categoria o ciclista tem de fazer as duas provas com a mesma bicicleta  BTT com roda de 29" não é permitida
Provas e distâncias/duração	- DESTREZA (Gincana)



	Regional, Inter-regional e Nacional: - PROVA XC: aconselhável entre 2 e 4 km em circuito com um máximo de 3 Km por volta.
--	---

<b>Categoria (masculinos e femininos)</b>	<b>INFANTIS</b>
<b>Idade/Anos de nascimento</b>	11 e 12 anos (2008 e 2009)
<b>Tipo de bicicleta</b>	BTT com roda de 29" não é permitida
<b>Provas e distâncias/duração</b>	- PROVA XC: aconselhável entre 3 e 5 km, em circuito com um máximo de 3 Km por volta.

<b>Categoria (masculinos e femininos)</b>	<b>JUVENIS</b>
<b>Idade/Anos de nascimento</b>	13 e 14 anos (2006 e 2007)
<b>Tipo de bicicleta</b>	
<b>Provas e distâncias/duração</b>	- PROVA XC: aconselhável entre 7 e 10 km (de 30 a 45 minutos), em circuito com um máximo de 3 Km por volta.

**3.1.2.** Nos eventos de BTT é permitida a realização de pequenos circuitos recreativos para as categorias de Pupilos e Benjamins, no seguimento da prova de Destreza, sem grau de inclinação e com segurança. As penalizações serão consideradas apenas na Destreza. O tempo será tirado no final do circuito, que poderá ter uma distância máxima de 500m.

**3.1.3.** As ciclistas Cadetes Femininas estão autorizadas a participar nas provas de juvenis, mas com classificação separada. **Esta regra não se aplica no Encontro Nacional de Escolas nem no Campeonato da Juventude.**

Nas provas Regionais de Escolas e quando houver também prova de Cadetes Masculinos, as Cadetes Femininas correrão com os Juvenis.

**3.1.4.** Na categoria de juvenis, admite-se o mesmo procedimento adoptado nos restantes escalões de formação e de competição, permitindo que os ciclistas compitam por um clube de Estrada e outro de BTT, sempre que o seu clube de origem não **participe em provas dessa disciplina**. No Encontro Nacional de Escolas, os Juvenis nesta situação só poderão representar o clube de origem.

## **3.2. Caraterísticas das provas**

**3.2.1.** Os Encontros de Escolas deverão realizar-se em circuitos planos (pode apresentar ligeiras inclinações) com algum grau de dificuldade, fechados e com o máximo de condições de segurança.

### **Prova de Destreza**

**3.2.2.** O percurso com diversos obstáculos, deverá ter uma **distância** mínima de 80 metros, sempre que possível a largura de 3 metros, e ser **devidamente delimitado e sinalizado**.

**3.2.3.** O grau de dificuldade do percurso deve ser adequado à categoria a que se destina, para que todos os obstáculos possam ser realizados ou ultrapassados pela maioria dos ciclistas.

**3.2.4.** Os ciclistas são obrigados a cumprir todo o percurso.

**3.2.5.** A Destreza pode ser efetuada por dois ciclistas em simultâneo, caso o Comissário verifique que tem condições para mandar avançar o segundo ciclista. Se por algum motivo os ciclistas se juntarem, dará direito a que, no final, o(s) ciclista(s) prejudicado(s) repita(m) a Gincana.

**3.2.6.** Se o ciclista encontrar um obstáculo fora do local ou derrubado, deverá repetir a sua prova de Destreza no final.

**3.2.7.** Em todas as provas o **número mínimo** de obstáculos é de oito.

**3.2.8.** A U.V.P./F.P.C. através do seu Gabinete Técnico emitirá um Croqui modelo (circuito de destreza), antes do início de cada época, adequado ao desenvolvimento motor e da destreza dos Pupilos e Benjamins, Iniciados e Infantis e que servirá de

exemplo dos tipos de exercícios a serem utilizados nos Encontros de Escolas de Ciclismo.

### Prova de XC

**3.2.9.** – Na vertente de BTT, categorias de Infantis e Juvenis, a chamada para cada prova será realizada por sorteio das equipas e a equipa indica a ordem dos seus ciclistas. Na primeira linha alinham OS PRIMEIROS ciclistas indicados pelas equipas respeitando a ordem do sorteio. Quando todas as equipas estão representadas, a linha é completada com OS SEGUNDOS ciclistas indicados pelas equipas respeitando os mesmos critérios da primeira linha, e assim sucessivamente.

**3.2.10.** Na categoria de Iniciados, a chamada para a ordem de partida será feita pela classificação da prova de Destreza.

Caso a prova de XC seja realizada em primeiro lugar, a ordem de chamada será feita por sorteio das equipas e a equipa indica a ordem dos seus ciclistas. Na primeira linha alinham OS PRIMEIROS ciclistas indicados pelas equipas respeitando a ordem do sorteio. Quando todas as equipas estão representadas, a linha é completada com OS SEGUNDOS ciclistas indicados pelas equipas respeitando os mesmos critérios da primeira linha, e assim sucessivamente.

**3.2.11.** O apoio mecânico só é permitido na zona de assistência técnica devidamente prevista para o efeito.

- Zona de assistência técnica:

A zona de assistência técnica deve estar situada num setor plano ou em subida, onde a velocidade seja suficientemente reduzida e num local suficientemente espaçoso, de preferência após a linha de meta.

Esta zona será suficientemente larga e longa de forma a permitir a passagem dos corredores que não param nessa zona.

A zona de assistência técnica estará claramente identificada. Essa zona será completamente fechada ao público através de uma vedação. O acesso será controlado por Comissários e/ou pelos membros do serviço de controlo.

A assistência técnica durante as provas é permitida mas sujeita, no entanto, às condições abaixo descritas:

- A assistência técnica autorizada durante a prova consiste na reparação ou substituição de qualquer peça da bicicleta com exceção do quadro. É proibido mudar de bicicleta e o corredor terá que passar a linha de meta com a mesma placa de guiador com que alinhou à partida.

- O material de substituição e as ferramentas para as reparações serão depositados nessas zonas. As reparações ou substituições de equipamento são feitas pelo próprio



corredor ou com a ajuda de um elemento de uma equipa ou de um assistente técnico neutro.

**3.2.12.** Nas provas de XC de Iniciados (Masc./Fem), Infantis (Masc./Fem.) e juvenis (Masc./Fem.) não é permitido qualquer tipo de abastecimento durante a prova, quer dado por diretores, treinadores e/ou familiares.

**3.2.13.** Quando o número de ciclistas inscritos em cada categoria for elevado e o percurso não comportar tantos praticantes, poderá ter de se recorrer a duas mangas (dorsais pares e ímpares) para apuramento de uma final.

Os ciclistas que não passem à final serão colocados na classificação geral no lugar seguinte à mesma, pela ordem dos tempos realizados nas mangas de apuramento.

### 3.3. Penalizações

#### Prova de Destreza

##### 3.3.1.

Penalização	Infração
10'' (*)	<ul style="list-style-type: none"><li>- Não respeitar a indicação das setas</li><li>- Sair dos limites da pista</li><li>- Pisar os limites da pista (oito e roda)</li><li>- Derrubar ou deslocar os obstáculos a transpor</li><li>- Colocar um pé ou dois no chão (um ou dois pés é uma só penalização, mas penalizar cada vez que acontece)</li></ul>

(\*) Penalizar o número de vezes que for cometida a falta

##### 3.3.2.

Penalização	Infração
	<b>Bidon &amp; Bandeira:</b>
20''	<ul style="list-style-type: none"><li>- O ciclista que não apanha o objeto (*)</li></ul>



10''	- O ciclista que apanha o objeto, mas não o coloca no devido lugar
------	--

(\*) e segue para o obstáculo seguinte.

O ciclista que tenha tido dificuldade em colocar a bandeira pode voltar atrás e tentar de novo.

### 3.3.3.

Penalização	Infração
30''	- Treinar no percurso depois do início da prova
Relegação ao último lugar na manga + 1'	- Passagem deliberada ao lado de um obstáculo

3.3.4. Mesmo que um ciclista penalize num obstáculo tem que o cumprir até ao fim, exceto no caso do bidon e da bandeira.

3.3.5. Para que a leitura das grelhas de classificação seja mais clara e fácil, cada 10'' de penalização correspondem a uma penalização. As penalizações de 20'', correspondem a 2 penalizações; as penalizações de 1' (60 segundos), correspondem a 6 penalizações.

3.3.6. Na categoria de Pupilos/Benjamins, se o ciclista tiver 30 segundos, ou menos, de penalizações, considera-se que **“completou com êxito”** a sua prova; se tiver mais de 30 segundos de penalizações, considera-se que **“continua o seu processo de formação ciclista”**.

### Prova de XC

### 3.3.7.

Penalização	Infração
1'	- Abastecimento durante a prova
Desqualificação (DSQ)	- Assistência mecânica irregular (fora da zona ou substituição do quadro)





### Todo o tipo de provas

Penalização	Infração
1'	- Comportamento anti-desportivo
Desqualificação (DSQ)	- Desvio do percurso com vantagem

## 3.4. Incidentes (Avaria)

### Prova de Destreza

**3.4.1.** Na prova de Destreza a **avaria** devidamente comprovada pelos comissários dará direito a uma repetição integral do percurso, após todos os ciclistas terem completado a prova (manga).

**3.4.2.** Caso a bicicleta que fez a Destreza fique inoperacional por avaria grave o ciclista poderá efetuar a prova em linha com uma outra, mas com o mesmo diâmetro de roda.

## 3.5. Classificações/Bonificações

### Prova de Destreza

**3.5.1.** Os ciclistas serão classificados em função do tempo gasto a efetuar o percurso, acrescido do tempo das penalizações. Os tempos são tomados até ao centésimo de segundo.

Será vencedor quem efetuar menos tempo depois de somadas as penalizações, se as houver.

**3.5.2. Categoria de Pupilos e Benjamins** - O ciclista que não registar nenhuma penalização (percurso limpo) tem **10 segundos de Bonificação** que será subtraído ao tempo da respectiva manga.

**3.5.3.** A categoria de **Pupilos/Benjamins** será classificada pelos critérios definidos no ponto **3.5.1.** A classificação será ordenada primeiro com todos os ciclistas que tenham obtido **“completou com êxito”**, seguidos dos que tenham obtido **“continua o seu processo de formação ciclista”**.

**3.5.4.** Quando se realizarem duas mangas, a classificação será determinada pelo melhor tempo das duas mangas. Em caso de empate, o desempate far-se-á através do **melhor resultado da outra manga**.

#### Prova de XC

**3.5.5.** Em primeiro lugar, todos os atletas que ficaram na volta do vencedor, pela ordem de passagem na meta. Depois os que têm uma volta de atraso, pela ordem da sua última passagem pela meta e assim sucessivamente.

Para reportar os tempos dos ciclistas com voltas de atraso para as classificações gerais individuais é multiplicado o “tempo volta” pelo número de voltas que não completaram. O “tempo volta” é o tempo gasto pelo primeiro corredor para completar a primeira volta.

#### Classificação Geral Individual

**3.5.7.** As Classificações Gerais de cada categoria incluem conjuntamente os ciclistas **masculinos e femininos**. A partir da Classificação Geral Individual de cada categoria elabora-se uma Classificação Masculina e outra Feminina, **unicamente** para a realização da cerimónia do pódio.

**3.5.8.** Na Categoria de Pupilos e Benjamins a classificação será determinada pelo melhor tempo das duas mangas. Os tempos são tomados ao centésimo de segundo. Em caso de empate, o desempate far-se-á através **do melhor resultado da outra manga**.

**3.5.9.** A classificação geral individual na categoria de Iniciados é ordenada em função dos tempos gastos no conjunto das provas realizadas, depois de somadas as penalizações, se as houver. **Os tempos são tomados ao centésimo de segundo**. Em caso de empate, nos centésimos de segundo, o desempate far-se-á a favor do melhor classificado na prova em linha.

**3.5.10.** A classificação geral individual nas categorias de Infantis e de Juvenis é ordenada em função do tempo realizado na respetiva prova depois de somadas as penalizações, se as houver. Os tempos são tomados ao centésimo de segundo.

**Em caso de empate, este será resolvido a favor do dorsal mais baixo.**

#### Classificação Geral por Equipas

**3.5.11.** A classificação geral por equipas será estabelecida para todas as Escolas sendo ordenadas nos primeiros lugares as que **se classifiquem** com as quatro categorias:



**FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE CICLISMO**

(Pupilos e Benjamins), Iniciados, Infantis e Juvenis, a seguir as que tiverem três categorias, depois as que tiverem duas e por fim as que tiverem apenas uma categoria.

**3.5.12.** Para a classificação geral por equipas somam-se os pontos obtidos pelo melhor classificado da equipa (masculino ou feminino) em cada categoria (Iniciados, Infantis e Juvenis).

A categoria de Pupilos/Benjamins pontua para a classificação por equipas da seguinte forma:

- se o melhor ciclista da equipa “completou com êxito”, a equipa recebe **um ponto**;
- se o melhor ciclista da equipa “continua o seu processo de formação ciclista”, a equipa recebe **dois pontos**;

**3.5.13.** Em caso de empate, o desempate far-se-á a favor da Escola que tenha obtido melhor classificação no escalão **de Juvenis**.



## CAPITULO 4 – Pista

### 4.1. Categoria, idade, bicicleta, provas, condições de participação

Categoria (masculinos e femininos)	<b>JUVENIS</b>
Idade/Anos de nascimento	13 e 14 anos (2006 e 2007)
Tipo de bicicleta	Pista
Provas e distâncias/duração	Prova de Scratch – 4 km Perseguição Individual – 2 km 500m contrarrelógio

**4.1.1.** Na categoria de juvenis, admite-se o mesmo procedimento adoptado nos restantes escalões de formação e de competição, permitindo que os ciclistas compitam por outro clube, sempre que o seu clube de origem não participe nessa disciplina do ciclismo.

### 4.2. Características das provas/ Penalizações/ Incidentes/ Classificações

**4.2.1.** As provas regem-se pelas regras previstas no Título 3 do RGTC – Provas de Pista e respetivos regulamentos particulares das provas.

## CAPITULO 5 – Mini Ciclocrosse

### Preambulo

#### Introdução

**5.1.1.** O projeto Mini CICLOCROSSE visa alargar a oferta de entrada no mundo de Ciclocrosse, aos jovens com idades até aos 14 anos e, desta forma, promover a futura entrada de novos praticantes na competição na categoria de Cadetes.

#### Filosofia

A filosofia é a de proporcionar aos jovens um primeiro contato com o ciclocrosse, de forma segura, mas desafiante e divertida, em ambiente controlado e adequado às características etárias, de desenvolvimento e maturação dos jovens em idades entre os 13 e os 14 anos. O desenrolar das atividades (provas/encontros) poderá ser em ambiente de competição regional ou nacional.

### 5.1. Categoria, idade, bicicleta, provas, condições de participação

<b>Categoria (masculinos e femininos)</b>	<b>JUVENIS</b>
<b>Idade/Anos de nascimento</b>	13 e 14 anos (2006 e 2007)
<b>Tipo de bicicleta</b>	Ciclocrosse
<b>Provas e distâncias/duração</b>	- 25 minutos

**5.1.1.** Na categoria de juvenis, admite-se o mesmo procedimento adoptado nos restantes escalões de formação e de competição, permitindo que os ciclistas compitam **por outro clube, sempre que o seu clube de origem não participe nessa disciplina do ciclismo.**

### 5.2. Características das provas/Desenrolar da prova/Classificações

**5.2.1.** As provas regem-se pelas regras previstas no Título 5 do RGTC – Provas de Ciclocrosse, nos regulamentos particulares das provas e pelas regras a seguir indicadas.

#### Percursos

**5.2.2.** Os percursos deverão ter uma extensão tal que os atletas não excedam o tempo máximo previsto **para a categoria.**



**FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE CICLISMO**

**5.2.3.** Ao longo do traçado não deverão existir dificuldades consideradas inapropriadas sob os pontos de vista técnico, físico e, principalmente, de segurança.

**5.2.4.** Toda a extensão do percurso deverá ser facilmente acessível no caso de necessidade de auxílio aos atletas.

**5.2.5.** Deverão existir controladores dispostos ao longo do traçado de forma a que todo o percurso esteja 100% coberto.

### **Formato de corrida Ciclocrosse**

**5.2.6.** A corrida desenrolar-se-á numa única partida, com uma ou mais voltas.

**5.2.7.** A categoria de Juvenis compete obrigatoriamente separada de todas as outras categorias.

**5.2.8.** Ordem de saída – por sorteio.

**5.2.9.** Não podem existir classificações gerais acumuladas, cada competição será um evento isolado. Não haverá separação por género.

**5.2.10.** Não existe classificação por equipas.

## CAPITULO 6 – Mini DHI/Enduro

### Preambulo

#### Introdução

O projeto Mini DHI/ENDURO visa alargar a oferta de entrada no mundo de BTT, aos jovens com idades até aos 14 anos, através da sua vertente mais radical, e, desta forma, promover a futura entrada de novos praticantes na competição em DHI e Enduro na categoria de Cadetes.

#### Filosofia

A filosofia é a de proporcionar aos jovens um primeiro contato com o DHI e o Enduro, de forma segura, mas desafiante, em ambiente controlado e adequado às características etárias, de desenvolvimento e maturação dos jovens em idades entre os 11 e os 14 anos. O desenrolar das atividades (provas/encontros) poderá ser em ambiente de competição regional ou nacional.

### 6.1. Categoria, idade, bicicleta, provas, condições de participação

<b>Categoria (masculinos e femininos)</b>	<b>INFANTIS</b>
<b>Idade/Anos de nascimento</b>	11 e 12 anos (2008 e 2009)
<b>Tipo de bicicleta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Modelo estilo All-Mountain/Enduro, mais leve e com sistemas de amortecimento até 170mm</li> <li>- Forquetas com dupla coroa não são permitidas</li> <li>- O tamanho da roda poderá variar entre as 24 e as 29" (estas apenas para os Juvenis), sendo que ambas as rodas têm obrigatoriamente que ter a mesma medida</li> </ul>
<b>Provas e distâncias/duração</b>	- 1 minuto máximo



<b>Categoria (masculinos e femininos)</b>	<b>JUVENIS</b>
<b>Idade/Anos de nascimento</b>	13 e 14 anos (2006 e 2007)
<b>Tipo de bicicleta</b>	- Modelo estilo All-Mountain/Enduro, mais leve e com sistemas de amortecimento até 170mm  - O tamanho da roda poderá variar entre as 24 e as 29" (estas apenas para os Juvenis), sendo que ambas as rodas têm obrigatoriamente que ter a mesma medida
<b>Provas e distâncias/duração</b>	- 1 minuto máximo

**6.1.1.** Na categoria de juvenis, admite-se o mesmo procedimento adoptado nos restantes escalões de formação e de competição, permitindo que os ciclistas compitam **por outro clube, sempre que o seu clube de origem não participe nessa disciplina do ciclismo.**

## **6.2. Características das provas/Desenrolar da prova/Classificações/Proteções**

**6.2.1.** As provas regem-se pelas regras previstas no Título 4 do RGTC – Provas de BTT, nos regulamentos particulares das provas e pelas regras a seguir indicadas.

### **Percursos**

**6.2.2.** Os percursos deverão ter uma extensão tal que os atletas não excedam o tempo máximo de 1' de corrida.

**6.2.3.** Ao longo do traçado não deverão existir "gaps", drops ou saltos superiores a 50cm, rock-gardens e outras dificuldades técnicas consideradas inapropriadas sob os pontos de vista técnico, físico e, principalmente, de segurança.

**6.2.4.** São recomendados a utilização de relevés, lombas, pequenos drops ou saltos, mesas e inclinação moderada.

**6.2.5.** O acesso ao gate de partida, sempre que possível, deverá ser realizável de bicicleta pelo atleta.





**6.2.6.** Toda a extensão do percurso deverá ser facilmente acessível no caso de necessidade de auxílio aos atletas.

**6.2.7.** Deverão existir controladores dispostos ao longo do traçado de forma a que todo o percurso esteja 100% coberto.

### **Formato de corrida DHI**

**6.2.8.** A corrida desenrolar-se-á numa manga, sendo o vencedor aquele que realizar o melhor tempo.

**6.2.9.** Todos os atletas deverão realizar, obrigatoriamente, pelo menos uma descida de treino.

**6.2.10.** Os pais, acompanhantes ou treinadores, podem acompanhar o atleta até ao gate de saída.

#### **6.2.11. Ordem de saída:**

1º Infantis – por sorteio

2º Juvenis – por sorteio

**6.2.12.** Não haverá classificações gerais acumuladas, cada competição será um evento isolado. Não haverá separação por género.

#### **6.2.13. Classificação por equipas:**

- Para a classificação por equipas contam os 3 melhores resultados dos atletas de cada equipa.
- O primeiro lugar vale 1 ponto, o segundo lugar 2 pontos e assim sucessivamente. Vence a equipa que somar menos pontos.
- Em primeiro lugar serão consideradas todas as equipas que participem nos dois escalões.
- Só depois serão consideradas as equipas que participam em apenas um escalão.
- Em caso de desempate, vencerá a equipa com melhor classificação na categoria de Juvenis.

### **Proteções DHI**

**6.2.14.** É obrigatório o uso das seguintes proteções:

- Capacete Integral
- Óculos (Goggles)
- Luvas integrais
- Joelheiras
- Cotoveleiras
- Colete de Proteção Júnior (modelo simples que não perturbe os movimentos)

**6.2.15.** Não será autorizada a saída ao atleta que não tiver alguma das proteções obrigatórias.

### Formato de corrida Enduro

**6.2.16.** A corrida desenrolar-se-á no máximo em três mangas, sendo o vencedor aquele que realizar o melhor tempo acumulado no somatório das mangas.

**6.2.17.** Todos os atletas deverão realizar, obrigatoriamente, pelo menos uma descida de treino.

**6.2.18.** Os pais, acompanhantes ou treinadores, podem acompanhar o atleta até ao gate de saída.

**6.2.19.** Ordem de saída:

1º Infantis – por sorteio

2º Juvenis – por sorteio

**6.2.20.** Não haverá classificações gerais acumuladas, cada competição será um evento isolado. Não haverá separação por género.

**6.2.21.** Classificação por equipas:

- Para a classificação por equipas contam os 3 melhores resultados dos atletas de cada equipa.
- O primeiro lugar vale 1 ponto, o segundo lugar 2 pontos e assim sucessivamente. Vence a equipa que somar menos pontos.
- Em primeiro lugar serão consideradas todas as equipas que participem nos dois escalões. Só depois serão consideradas as equipas que participam em apenas um escalão.
- Em caso de desempate, vencerá a equipa com melhor classificação na categoria de Juvenis.

### Proteções Enduro

**6.2.22.** É obrigatório o uso das seguintes proteções:

- Capacete homologado para a prática de ciclismo
- Óculos (Goggles)
- Luvas integrais
- Joelheiras
- Cotoveleiras
- Pode ser obrigatório o uso de capacete integral numa ou mais especiais, sempre que o colégio de comissários o julgue necessário, por motivos de segurança.

**6.2.23.** Não será autorizada a saída ao atleta que não tiver alguma das proteções obrigatórias.